

Bosch alarga portfólio de produtos para aplicações móveis de hidrogénio

19 de Novembro, 2021

A Bosch acaba de expandir o seu portfólio de produtos para aplicações móveis de hidrogénio (H₂): a partir de agora, este portfólio inclui também componentes para sistemas para tanque H₂, como válvulas de tanque ou reguladores de pressão. Para o efeito, o fornecedor de tecnologia e serviços acaba de celebrar uma parceria de engenharia com o especialista italiano OMB Saleri, no âmbito da qual os produtos são desenvolvidos em conjunto, lê-se num comunicado.

“No caminho para a neutralidade climática, o hidrogénio será um importante alicerce na futura combinação de motor de força”, acredita Uwe Gackstatter, presidente da divisão Bosch Powertrain Solutions, acrescentando que, “juntamente com a OMB Saleri, estamos a preparar os componentes para tanque de H₂ para produção em massa.”

Visar o mercado global de soluções de reabastecimento de hidrogénio

A procura por motores de força que funcionam com hidrogénio terá um forte crescimento nos próximos anos, especialmente em veículos comerciais. A Bosch espera que até 2030, cerca de um em cada oito veículos comerciais recém-registrados em todo o mundo será movido por célula de combustível. A Bosch e a OMB Saleri prevêem que a parceria já assinada para componentes de sistemas de abastecimento de hidrogénio vai contribuir para expandir as suas posições de mercado no setor do H₂. Esta colaboração inclui um contrato de licenciamento e engenharia para vários produtos relacionados com soluções de armazenamento de hidrogénio a pressões de 350 bar e 700 bar. Equipas de engenharia conjuntas estão agora a desenvolver os produtos existentes e a otimizá-los para produção em massa. O objetivo das duas empresas é “alavancar economias de escala e disponibilizar componentes para soluções de reabastecimento de hidrogénio a preços competitivos”, refere o mesmo comunicado.

Partilha de conhecimento

Esta parceria reúne ainda o *know-how* dos dois parceiros. A empresa italiana de tecnologia OMB Saleri, com sede em Brescia, no norte da Itália, é considerada uma das maiores especialistas mundiais em componentes para soluções de armazenamento de hidrogénio. Como parceira, a Bosch beneficiará da sua experiência em engenharia, de uma infraestrutura de teste de H₂ moderna, estações de teste e componentes que já provaram o seu valor em aplicações iniciais, contribuindo com a experiência na comercialização de produtos inovadores, bem como com um desenvolvimento global e rede de produção para grandes escalas.

A empresa acredita que o hidrogénio tem um futuro promissor como fornecedor de energia, estando a realizar investimentos iniciais consideráveis nesta área. Entre 2021 a 2024, a Bosch prevê investir cerca de 600 milhões de euros

em aplicações móveis de células de combustível e mais 400 milhões de euros em aplicações fixas para gerar eletricidade e calor. O portfólio para veículos varia de sensores individuais a componentes essenciais, como por exemplo, o compressor de ar elétrico e a pilha, ou até o módulo de célula de combustível completo.